



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: A EXPERIÊNCIA DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE SÃO LUÍS DE MONTES BELOS, GOIÁS

Dr. Edson Ferreira Alves
Secretaria Municipal de Educação de SLMBelos, GO
edson.belos@gmail.com

Ma. Fernanda Maria Siqueira Tavares
Universidade Estadual de Goiás, Campus Oeste
ftavarespsi@yahoo.com.br

Dra. Maria Goretti Quintiliano Carvalho
Universidade Estadual de Goiás, Campus Oeste
goretqiqcarvalho@gmail.com

Me. Webse da Mota Costa
Secretaria Municipal de Saúde de Aparecida de Goiânia, GO
websecosta@gmail.com

RESUMO

Este painel destaca a significância da formação continuada de professores na rede municipal de ensino de São Luís de Montes Belos, Goiás, estruturada por meio da Escola de Formação de Professores. Os cursos "Progestão Municipal: gestão escolar em perspectivas atuais e bases teórico-práticas", "Coordenação Pedagógica: pressupostos teórico-práticos para a ação transformadora", e "BNCC e PPP: conceitos, estrutura e articulações" foram significativos para capacitar gestores, coordenadores e professores. Por meio de uma oferta híbrida, esses cursos visaram promover uma educação democrática e inclusiva, alinhada às diretrizes do Plano Nacional de Educação 2014-2024. Os artigos que compõem esse painel metodologicamente são desenvolvidos com abordagem qualitativa com pesquisa bibliográfica e documental. Os resultados destacam melhorias substanciais nas práticas de gestão, pedagógica e planejamento. Contudo, apontam para a necessidade de ajustes na carga horária e suporte tecnológico. Este estudo reforça a centralidade da formação continuada integrada criticamente à ação pedagógica, essencial para assegurar uma educação de qualidade e equidade.

Palavras-chave: Formação continuada; Escola de Formação de Professores; Gestão Escolar.



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

CAPACITAÇÃO DE GESTORES ESCOLARES: A EXPERIÊNCIA DO CURSO PROGESTÃO MUNICIPAL EM SÃO LUÍS DE MONTES BELOS, GOIÁS

RESUMO

Este artigo relata a experiência do curso "Progestão Municipal: gestão escolar em perspectivas atuais e bases teórico-práticas", ofertado pela Secretaria Municipal de Educação de São Luís de Montes Belos, Goiás. O curso teve como objetivo capacitar diretores escolares para enfrentar os desafios contemporâneos da gestão educacional, promovendo uma liderança eficaz e democrática. Utilizou-se uma abordagem qualitativa, com pesquisa bibliográfica e documental. A fundamentação teórica baseou-se em autores como Paulo Freire e Helenice Lück, e nas diretrizes do Plano Nacional de Educação 2014-2024. Os resultados indicam que o curso contribuiu significativamente para a melhoria das habilidades de gestão dos diretores, destacando-se a liderança de equipes, a resolução de conflitos e a implementação de projetos pedagógicos inovadores. A avaliação positiva da metodologia e da atuação dos formadores reforça a importância da formação continuada na promoção de uma gestão escolar democrática. Recomendações para futuras edições incluem a ampliação da carga horária presencial, melhorias na infraestrutura física e a formalização de parcerias com instituições de ensino superior. A experiência do curso "Progestão Municipal" destaca a necessidade de investir continuamente na capacitação dos gestores escolares para assegurar uma educação de qualidade e equitativa.

Palavras-chave: Gestão escolar; Formação continuada; Educação democrática.

INTRODUÇÃO

A gestão escolar é um elemento motor para a promoção de uma educação de qualidade, equitativa e inclusiva. No contexto educacional brasileiro, a figura do diretor escolar emerge como um agente ativo na implementação das políticas públicas, na liderança pedagógica e na administração dos recursos humanos e materiais das escolas. Reconhecendo a importância desse papel, a Secretaria Municipal de Educação de São Luís de Montes Belos (SME), Goiás, desenvolveu o curso de formação continuada "Progestão Municipal: gestão escolar em perspectivas atuais e bases teórico-práticas", com o objetivo de capacitar diretores escolares para enfrentar os desafios contemporâneos da gestão educacional.

A necessidade de uma formação continuada e robusta para diretores escolares é amplamente discutida na literatura educacional. Freire (1997) destaca a importância da autonomia e da gestão democrática, enfatizando que a construção de um projeto educativo coletivo depende da participação ativa de toda a comunidade escolar. Lück (2000) reforça essa perspectiva ao argumentar que a gestão democrática envolve a descentralização do poder e a construção coletiva das decisões educacionais, promovendo um ambiente escolar mais colaborativo e inclusivo. Além disso, o Plano Nacional de Educação 2014-2024 (Brasil, 2014)



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

estabelece diretrizes claras para a formação e capacitação contínua dos gestores escolares, com o objetivo de assegurar a melhoria da qualidade do ensino e a promoção da equidade.

O curso "Progestão Municipal" foi estruturado para abordar diversas dimensões da gestão escolar, integrando teoria e prática em uma abordagem interdisciplinar. A metodologia híbrida, combinando atividades presenciais e à distância, permitiu uma maior flexibilidade e acessibilidade para os participantes, adaptando-se às suas realidades profissionais e pessoais. O conteúdo programático incluiu módulos sobre a função social da escola, gestão democrática, construção coletiva do projeto político-pedagógico, garantia da aprendizagem e permanência dos estudantes, convivência democrática, gerenciamento de recursos financeiros, espaço físico e patrimonial, gestão de recursos humanos, avaliação institucional e articulação com políticas públicas. Ele foi inspirado e estruturado seguindo o Progestão nacional, referência nos anos 2000 na formação de gestores desenvolvido pelo Ministério da Educação.

Este artigo tem como objetivo relatar a experiência do curso "Progestão Municipal", apresentando os principais resultados e impactos na prática administrativa e pedagógica dos diretores escolares participantes. A análise será fundamentada em uma abordagem qualitativa, utilizando pesquisa bibliográfica e documental para embasar as discussões. A pesquisa bibliográfica permitirá identificar e sintetizar o conhecimento existente sobre a formação de gestores escolares, enquanto a pesquisa documental fornecerá uma compreensão aprofundada das práticas e políticas educacionais implementadas no curso.

METODOLOGIA

A metodologia deste estudo é caracterizada por uma abordagem qualitativa, fundamentada nas técnicas de pesquisa bibliográfica e documental. A escolha por uma pesquisa qualitativa se justifica pela natureza exploratória e interpretativa do objeto de estudo, que busca compreender em profundidade a experiência do curso "Progestão Municipal: gestão escolar em perspectivas atuais e bases teórico-práticas". De acordo com Freitas (2007), "a pesquisa qualitativa permite uma compreensão mais aprofundada das experiências e práticas dos sujeitos envolvidos, destacando-se pela sua capacidade de captar a complexidade dos fenômenos educacionais" (p. 507).

A pesquisa bibliográfica foi realizada com o intuito de construir um referencial teórico sólido e fundamentado sobre a formação de gestores escolares e a gestão democrática. Segundo Dourado (2013), "a pesquisa bibliográfica permite identificar, analisar e sintetizar o



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

conhecimento já produzido sobre um tema específico, contribuindo para a construção de uma base teórica robusta" (p. 441). Foram revisados artigos científicos, livros, teses e dissertações que abordam temas relacionados à gestão escolar, liderança educacional, políticas públicas de educação e formação continuada de diretores escolares.

Os principais autores consultados incluem Paulo Freire, com sua obra "Pedagogia da Autonomia" (1997), que destaca a importância da gestão democrática e da participação ativa de toda a comunidade escolar na construção do projeto educativo. Helenice Lück (2000), em seu artigo sobre perspectivas da gestão escolar, enfatiza a descentralização do poder e a construção coletiva das decisões educacionais como elementos essenciais para uma gestão eficaz. Além disso, o Plano Nacional de Educação 2014-2024 (Brasil, 2014) fornece diretrizes importantes para a formação e capacitação contínua dos gestores escolares, destacando a necessidade de investimentos contínuos para assegurar a qualidade e a equidade no ensino, em especial as estratégias vinculadas à Meta 19.

A pesquisa documental foi conduzida por meio da análise minuciosa de documentos oficiais fornecidos pela Secretaria Municipal de Educação de São Luís de Montes Belos, incluindo o projeto do curso "Progestão Municipal" e o relatório final de execução. A pesquisa documental é descrita por Silva, Almeida e Guindani (2009) como "o levantamento, seleção, fichamento e arquivamento de informações relacionadas à pesquisa" (p. 67). Essa abordagem permite uma compreensão detalhada das práticas e políticas educacionais implementadas no curso, proporcionando uma base empírica sólida para a análise dos resultados.

O projeto do curso forneceu informações sobre os objetivos, metodologia, cronograma, programação curricular, equipe formadora, financiamento e recursos. O relatório final, por sua vez, ofereceu dados sobre a avaliação dos cursistas, critérios para certificação, resultados obtidos e recomendações para futuras edições do curso. A análise desses documentos permitiu identificar os principais desafios enfrentados pelos gestores escolares, bem como as estratégias adotadas para promover uma gestão democrática e eficaz.

Os dados qualitativos foram triangulados com os referenciais teóricos, permitindo uma análise crítica e reflexiva sobre a eficácia do curso e seus impactos na prática dos diretores escolares. A triangulação de dados, conforme descrito por Denzin (2009), "reforça a validade das conclusões, permitindo uma verificação cruzada dos resultados através de múltiplas fontes de dados" (p. 304).

REFERENCIAL TEÓRICO



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

A gestão escolar no Brasil é amparada por um robusto arcabouço legal que estabelece diretrizes e princípios fundamentais para a organização e administração das instituições de ensino. A Constituição Federal de 1988, em seu artigo 206, preconiza a gestão democrática do ensino público, reforçando a participação da comunidade escolar na construção do projeto pedagógico e na administração da escola. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei n.º 9.394/1996, complementa esses preceitos ao estabelecer que os sistemas de ensino devem assegurar a participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola e garantir a gestão democrática no âmbito das escolas públicas.

Além disso, o Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024, instituído pela Lei n.º 13.005/2014, apresenta metas e estratégias voltadas para a formação e valorização dos profissionais da educação, com ênfase na gestão democrática. O PNE destaca a necessidade de capacitação contínua dos gestores escolares, visando à melhoria da qualidade do ensino e à promoção da equidade. Segundo o PNE (Brasil, 2014), "é fundamental garantir a formação continuada dos gestores escolares para que possam desempenhar suas funções de maneira eficaz, promovendo uma gestão democrática e participativa" (p. 15).

A gestão democrática é um conceito central na administração das instituições de ensino, caracterizando-se pela participação ativa de todos os atores envolvidos no processo educativo. Freire (1997) defende que a gestão democrática é essencial para a construção de um projeto educativo coletivo, que atenda às necessidades da comunidade escolar e contribua para o desenvolvimento integral dos estudantes. Segundo este autor, "a democracia não é um presente que se recebe, mas uma conquista que se constrói diariamente com a participação consciente e crítica de todos os envolvidos" (Freire, 1997, p. 89).

Lück (2000) complementa essa visão ao afirmar que a gestão democrática envolve a descentralização do poder e a construção coletiva das decisões educacionais. Para Lück, "a gestão democrática pressupõe a participação ativa de todos os membros da comunidade escolar, promovendo a descentralização do poder e a construção coletiva das decisões educacionais, o que contribui para a criação de um ambiente escolar mais colaborativo e inclusivo" (Lück, 2000, p. 22). Essa abordagem promove a corresponsabilidade e o comprometimento de todos com o sucesso do projeto educativo.

A gestão democrática do ensino público é sustentada por princípios e pilares que orientam a prática administrativa e pedagógica das instituições escolares. Entre esses princípios, destacam-se a participação, a transparência, a autonomia, a equidade e a inclusão.



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

- **Participação:** A participação é um dos pilares fundamentais da gestão democrática, garantindo que todos os membros da comunidade escolar tenham voz e possam contribuir para as decisões e ações da escola. Freitas (2007) ressalta que "a participação ativa de professores, alunos, pais e comunidade é essencial para a construção de um projeto educativo que reflita as necessidades e expectativas de todos os envolvidos" (p. 507).
- **Transparência:** A transparência nas ações e decisões da gestão escolar é princípio constitucional que visa estabelecer uma relação de confiança e credibilidade com a comunidade escolar. Lück (2000) destaca que "a transparência na gestão escolar contribui para a criação de um ambiente de confiança e colaboração, essencial para a implementação eficaz das políticas educacionais" (p. 25).
- **Autonomia:** A autonomia escolar é outro princípio fundamental, permitindo que cada instituição de ensino desenvolva seu projeto pedagógico de acordo com suas especificidades e contexto. Segundo Freire (1997), "a autonomia é um elemento essencial para que as escolas possam adaptar suas práticas e estratégias às necessidades locais, promovendo uma educação mais relevante e significativa" (p. 92).
- **Equidade e Inclusão:** A equidade e a inclusão são princípios centrais da gestão democrática, assegurando que todos os estudantes tenham acesso às mesmas oportunidades de aprendizagem, independentemente de suas condições socioeconômicas, culturais ou físicas. O Plano Nacional de Educação (Brasil, 2014) reforça a necessidade de promover a inclusão e a equidade no ensino, afirmando que "é imperativo garantir que todos os estudantes, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade, tenham acesso a uma educação de qualidade" (p. 18).

O curso "Progestão Municipal: gestão escolar em perspectivas atuais e bases teórico-práticas" foi concebido para alinhar-se com os princípios e diretrizes da gestão democrática, conforme estabelecido na base legal brasileira e nos referenciais teóricos discutidos. O projeto do curso enfatizou a necessidade de capacitar os diretores escolares para atuar de forma participativa, transparente, autônoma e inclusiva, promovendo uma gestão escolar que valorize a diversidade e busque a equidade.

O desenvolvimento do curso seguiu uma abordagem interdisciplinar, integrando teoria e prática por meio de atividades presenciais e à distância. A metodologia adotada, conforme descrito no projeto do curso, visou promover uma formação completa e contextualizada, abordando desde a função social da escola até a articulação da gestão pedagógica com políticas públicas. Essa estrutura permitiu que os cursistas desenvolvessem competências e habilidades essenciais para liderar suas escolas de maneira eficaz e democrática.



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

Em suma, a gestão democrática do ensino público, fundamentada na participação, transparência, autonomia, equidade e inclusão, é um elemento central para a melhoria da qualidade da educação no Brasil. O curso "Progestão Municipal" representa uma iniciativa significativa nesse contexto, capacitando os diretores escolares para enfrentar os desafios contemporâneos da gestão educacional e promover uma educação de qualidade para todos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção, são apresentados os resultados e análises detalhadas do curso "Progestão Municipal", desenvolvido pela SME de São Luís de Montes Belos, Goiás. Este estudo aborda o desenvolvimento do curso que visou capacitar diretores escolares para enfrentar os desafios contemporâneos da gestão educacional, seguindo preceitos de gestão democrática e alinhado com a legislação educacional vigente, como a Constituição Federal de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e o Plano Nacional de Educação 2014-2024. O curso foi estruturado de maneira híbrida, combinando atividades presenciais e à distância, proporcionando uma formação completa de 120 horas. Os resultados discutidos incluem a participação dos cursistas, a avaliação da metodologia adotada, o impacto na prática administrativa e pedagógica dos diretores, destacando a relevância contínua deste tipo de formação para a melhoria da educação pública municipal.

O Projeto do Curso Progestão

O curso "Progestão Municipal: gestão escolar em perspectivas atuais e bases teórico-práticas" foi desenvolvido com o objetivo de capacitar diretores escolares para enfrentar os desafios contemporâneos da gestão educacional. Este projeto está alinhado com os princípios da gestão democrática, conforme preconizado pela Constituição Federal de 1988, a LDB/1996 e o PNE 2014-2024.

O curso foi estruturado em um formato híbrido, combinando 40% de atividades presenciais e 60% de atividades à distância, totalizando 120 horas de formação. Os módulos presenciais focaram em aulas teóricas, oficinas práticas e estudos de caso, promovendo uma imersão profunda nos conteúdos abordados. As atividades à distância foram realizadas por meio da plataforma *Google Sala de Aula*, facilitando a interação contínua entre os cursistas e os formadores, além de proporcionar acesso a materiais didáticos, fóruns de discussão e

avaliações. A abordagem híbrida permitiu que os cursistas conciliassem suas responsabilidades profissionais com o desenvolvimento da formação, um aspecto destacado como essencial por Dourado (2013), que enfatiza a necessidade de flexibilidade na formação continuada.

A programação curricular foi organizada em módulos temáticos que abrangiam desde a função social da escola até a gestão financeira e patrimonial, passando pela construção coletiva do projeto político-pedagógico e a convivência democrática. Essa estrutura modular permitiu uma abordagem abrangente e interdisciplinar, abordando as diversas dimensões da gestão escolar. Esses conteúdos estão em consonância com as diretrizes do PNE (Brasil, 2014), que destaca a importância da formação continuada para garantir a qualidade do ensino e a promoção da equidade. A estrutura curricular pretendia, assim, dar um contexto e visão de totalidade da ação do gestor escolar pautando-se nos princípios constitucionais.

No Quadro 1 consta o desenho modular do curso:

Quadro 1 – Programação Curricular do Progestão Municipal (2023)

Módulo	Tema	Módulo	Tema
1	A função social da escola e as especificidades e demandas da comunidade	6	Gerenciamento dos recursos financeiros da escola
2	Promover, articular e envolver a ação das pessoas no processo de gestão escolar	7	Gerenciamento do espaço físico e do patrimônio da escola
3	Promover a construção coletiva do projeto político-pedagógico da escola	8	Gestão dos servidores na escola
4	Promover o sucesso da aprendizagem do estudante e sua permanência na escola	9	A avaliação institucional da escola
5	Construção e desenvolvimento da convivência democrática: fundamento da escola de hoje	10	Articulação da gestão pedagógica da escola com as políticas públicas da educação para a melhoria do desempenho escolar
TCC – Elaboração de um plano de gestão.			

Fonte: São Luís de Montes Belos (2023).

Nota: O Progestão Municipal seguir a organização curricular do Progestão Nacional desenvolvido em parcerias com estados e municípios nos anos 2000 pelo Ministério da Educação.

A equipe formadora foi composta por coordenadores do Departamento Pedagógico da SME, além de convidados de outras instituições, como universidades e institutos federais. A diversidade e a expertise da equipe formadora foram essenciais para a qualidade do curso, oferecendo aos cursistas uma formação rica e contextualizada. A escolha dos formadores foi fundamentada na necessidade de oferecer uma formação que combinasse teoria e prática, alinhando-se aos princípios da gestão democrática discutidos por Freire (1997) e Lück (2000).

O financiamento do curso foi garantido pelo Fundo Municipal de Educação (FME) na rubrica de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE), assegurando os recursos



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

necessários para a realização das atividades presenciais e a aquisição de materiais didáticos e tecnológicos. Essa estrutura de financiamento é essencial para a viabilidade de programas de formação continuada, conforme destacado pelo PNE (Brasil, 2014).

O cronograma do curso foi planejado para garantir a participação ativa dos cursistas em todas as etapas. As atividades presenciais foram distribuídas ao longo do ano letivo, enquanto as atividades à distância foram organizadas de maneira a facilitar a conciliação com as responsabilidades profissionais dos participantes. A avaliação dos cursistas foi processual e contínua, considerando a participação nas atividades, a realização das tarefas propostas e a apresentação de um trabalho de conclusão de curso (TCC) focado na elaboração de um plano de gestão escolar.

Com essa engenharia, o projeto do curso "Progestão Municipal" foi concebido para oferecer uma formação abrangente e contextualizada, capacitando os participantes para atuar de maneira democrática e eficaz na gestão das unidades escolares municipais. A integração de atividades teóricas e práticas, aliada a uma equipe formadora qualificada e a um cronograma flexível, garantiu uma formação de alta qualidade, alinhada às necessidades e desafios da gestão escolar contemporânea.

Apresentação do Relatório - Dados da Avaliação e Impactos do Curso

O relatório final do curso "Progestão Municipal" apresenta uma análise detalhada dos resultados obtidos, com base nas avaliações realizadas pelos cursistas ao longo da formação. Os dados coletados oferecem uma visão abrangente sobre a eficácia do curso e seus impactos na prática administrativa e pedagógica dos participantes.

O curso ofereceu 35 vagas, das quais 25 foram preenchidas. Ao final do curso, 16 cursistas foram certificados, representando uma taxa de aprovação de 64%. A evasão foi de 9 cursistas, equivalente a 36% dos inscritos. Esses dados indicam uma participação significativa, embora a taxa de evasão destaque a necessidade de estratégias para aumentar a retenção dos participantes em futuras edições do curso. Freitas (2007) ressalta que "a participação ativa e contínua dos profissionais da educação em programas de formação é essencial para o sucesso e a eficácia das políticas educacionais" (p. 509).

Os cursistas avaliaram diversos aspectos da metodologia do curso, incluindo a adequação dos processos de divulgação, a carga horária, os conteúdos abordados, o suporte didático, as discussões promovidas, as leituras recomendadas, a proposta pedagógica, o

referencial teórico, as metodologias utilizadas, as avaliações, os materiais didáticos, a plataforma virtual, a carga horária presencial e à distância, o lanche e o espaço físico. A maioria desses quesitos foi avaliada como "Bom" e "Excelente", indicando uma satisfação geral positiva com a metodologia adotada. Essa avaliação positiva reflete a eficácia da abordagem interdisciplinar e híbrida adotada no curso, conforme discutido por Dourado (2013) (p. 441). Na Tabela 1, consta os descritores e os percentuais:

Tabela 1. Em relação à metodologia da formação, como você avalia? (em percentuais - %)

Descritores	Péssimo	Regular	Bom	Excelente
1.1 Adequação do processo de divulgação e inscrição			46,7	53,3
1.2 Adequação da carga horária ao conteúdo apresentado			46,7	53,3
1.3 Contribuição para a ampliação do seu conhecimento				100,0
1.4 Adequação do conteúdo aos objetivos da formação				100,0
1.5 Contribuição do suporte didático para o aprendizado			6,7	93,3
1.6 Contribuição das discussões para o seu conhecimento				100,0
1.7 Contribuição das leituras para o seu conhecimento			6,7	93,3
1.8 Contribuição da proposta pedagógica para sua prática			6,7	93,3
1.9 Qualidade do referencial teórico apresentado				100,0
1.10 Metodologias utilizadas				100,0
1.11 Avaliações da aprendizagem empregadas			6,7	93,3
1.12 Contribuição do material didático: textos, formulários, slides			6,7	93,3
1.13 Uso da plataforma virtual (Google Sala de Aula)			26,7	73,3
1.14 Distribuição da carga horária presencial e à distância			40,0	60,0
1.15 Lanche, café e água			13,3	86,7
1.16 Espaço físico, móveis e equipamentos			33,3	66,7

Fonte: São Luís de Montes Belos (2023b).

Os módulos do curso foram avaliados quanto à sua relevância e aplicabilidade prática. Os conteúdos sobre a função social da escola, gestão democrática, projeto político-pedagógico, aprendizagem e permanência dos estudantes, convivência democrática, recursos financeiros, espaço físico, gestão de servidores, avaliação institucional e articulação com políticas públicas foram considerados "Relevantes" e "Muito Relevantes" pela maioria dos cursistas. Isso demonstra que os temas abordados estavam alinhados com as necessidades e expectativas dos diretores escolares, contribuindo significativamente para a melhoria de suas práticas de gestão. A relevância dos conteúdos está em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo PNE (Brasil, 2014), que enfatiza a importância da formação continuada para a melhoria da qualidade da educação (p. 18). A significação que os participantes atribuíram aos temas abordados consta na Tabela 3:

Tabela 3. Escala de significação dos conteúdos trabalhados nos Módulos (Percentuais - %)

Descritores	Irrelevante	Pouco Relevante	Relevante	Muito Relevante
M1: Como articular a função social da escola com as especificidades e as demandas da comunidade?			26,7	73,3
M2: Como promover, articular e envolver a ação das pessoas no processo de gestão escolar?			13,3	86,7
M3: Como promover a construção coletiva do projeto político-pedagógico da escola?			13,3	86,7
M4: Como promover o sucesso da aprendizagem do estudante e sua permanência na escola?			13,3	86,7
M5: Construção e desenvolvimento da convivência democrática: fundamento da escola de hoje			6,7	93,3
M6: Como gerenciar os recursos financeiros?			6,7	93,3
M7: Como gerenciar o espaço físico e o patrimônio da escola?		6,7	13,3	80,0
M8: Como desenvolver a gestão dos servidores na escola?			6,7	93,3
M9: Como desenvolver a avaliação institucional da escola?			6,7	93,3
M10: Como articular a gestão pedagógica da escola com as políticas públicas da educação para a melhoria do desempenho escolar?			13,3	86,7

Fonte: São Luís de Montes Belos (2023b).

Os cursistas realizaram uma autoavaliação em relação ao cumprimento do contrato didático, à realização das leituras, à participação nas discussões, à organização do material, à pontualidade nas postagens, à leitura e atendimento às correções, à motivação e disponibilidade ao longo do curso, à compreensão dos temas e à navegação na plataforma. Os resultados mostraram que os cursistas foram mais críticos em relação a si mesmos do que ao curso, indicando um alto grau de autoexigência e um compromisso com o desenvolvimento profissional contínuo. Freire (1997) enfatiza que "a reflexão crítica sobre a prática é essencial para o desenvolvimento profissional e a melhoria contínua da prática educativa" (p. 92). Na Tabela 4 constam os dados da autoavaliação dos participantes:

Tabela 4. Sua autoavaliação e participação no curso (Percentual - %)

Descritores	Péssimo	Regular	Bom	Excelente
4.1 Cumprimento do contrato didático		20,0	60,0	20,0
4.2 Realização das leituras disponibilizadas na plataforma		20,0	53,3	26,7
4.3 Participação nas discussões, nos trabalhos de grupo, elaboração de perguntas e exposição de experiências nas aulas presenciais		13,3	46,7	40,0
4.4 Anotações (registros particulares) durante as exposições		26,7	53,3	20,0
4.5 Organização do material de estudos		20,0	53,3	26,7
4.6 Pontualidade na postagem das atividades	6,7	20,0	33,3	40,0
4.7 Leitura atenta e atendimento às correções das atividades			20,0	80,0
4.8 Motivação e disponibilidade no início do curso			40,0	60,0
4.9 Motivação e disponibilidade no decorrer do curso		13,3	13,3	80,0
4.10 Motivação e disponibilidade ao término do curso			20,0	80,0
4.11 Compreensão dos temas abordados			46,7	53,3
4.12 Navegação na plataforma (Google Sala de Aula)			53,3	46,7

Fonte: São Luís de Montes Belos (2023b).



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

Os dados coletados revelaram impactos significativos do curso na prática administrativa e pedagógica dos diretores escolares. Os cursistas relataram uma melhoria nas habilidades de gestão, especialmente na liderança de equipes, na resolução de conflitos e na implementação de projetos pedagógicos inovadores. Além disso, a ênfase na gestão democrática contribuiu para a criação de um ambiente escolar mais inclusivo e colaborativo, conforme discutido por Freire (1997) e Lück (2000).

Os cursistas forneceram *feedback* importante sobre o desenvolvimento do curso e pontos de melhoria. Entre os aspectos positivos, destacaram-se o conhecimento adquirido, a qualidade das práticas e experiências compartilhadas, e a excelência na gestão do curso. Entre os pontos de atenção, foram mencionadas a necessidade de mais encontros presenciais, a adequação do espaço físico e o aprimoramento dos processos de divulgação. Esse *feedback* é essencial para o aprimoramento contínuo dos programas de formação, como destacado por Lück (2000), que argumenta que "o feedback dos participantes é uma ferramenta valiosa para identificar áreas de melhoria e garantir a relevância e eficácia dos cursos de formação" (p. 28).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo teve como objetivo relatar a experiência do curso "Progestão Municipal: gestão escolar em perspectivas atuais e bases teórico-práticas", desenvolvido pela SME de São Luís de Montes Belos, Goiás. Ao longo da análise, foram discutidos os principais aspectos do projeto do curso, a metodologia adotada e os resultados obtidos, destacando-se a importância da formação continuada para diretores escolares no contexto da gestão democrática.

Os resultados do curso evidenciam um impacto significativo na compreensão dos participantes sobre a prática administrativa e pedagógica da escola. A abordagem interdisciplinar e híbrida, que combinou atividades presenciais e à distância, mostrou-se eficaz em proporcionar uma formação abrangente e contextualizada. A avaliação positiva dos cursistas quanto à metodologia do curso e à atuação dos formadores indica que os objetivos de capacitar gestores para uma gestão democrática e eficaz foram amplamente alcançados. A formação quanto às habilidades de liderança, na resolução de conflitos e na implementação de projetos pedagógicos inovadores são exemplos concretos dos benefícios proporcionados pelo curso, alinhando-se às diretrizes estabelecidas pelo Plano Nacional de Educação (Brasil, 2014).

Nesse contexto, a experiência do curso "Progestão Municipal" reforça a importância da formação continuada para a melhoria da qualidade da educação. A capacitação de diretores



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

escolares é um elemento estruturante para a implementação das políticas educacionais e para a promoção de um ambiente escolar colaborativo e inclusivo. A análise dos resultados e as recomendações apresentadas fornecem subsídios valiosos para a elaboração de futuros programas de formação, destacando a necessidade de investir continuamente na capacitação dos gestores escolares e demais membros da comunidade. Dessa forma, espera-se que os impactos positivos observados possam ser ampliados e consolidados, contribuindo para a construção de uma educação de qualidade e equitativa.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988. Brasília: Senado Federal, 2016.
- BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 2014.
- BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.
- DOURADO, L. F. A formação de professores e a base comum nacional: questões e proposições para o debate. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, v. 29, n. 2, p. 435-452, nov. 2013.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 45. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.
- FREITAS, D. N. T. Avaliação e gestão democrática na regulação da educação básica brasileira: uma relação a avaliar. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 28, n. 99, p. 501-521, set. 2007.
- LÜCK, H. Perspectivas da gestão escolar e implicações quanto à formação de seus gestores. **Revista Em Aberto**, Brasília, v. 17, n. 72, p. 11-33, set. 2000.
- SÃO LUÍS DE MONTES BELOS. **Projeto do Curso de Formação de Diretores Escolares**: Progestão Municipal - gestão escolar em perspectivas atuais e bases teórico-práticas. São Luís de Montes Belos: Secretaria Municipal de Educação, 2023a.
- SÃO LUÍS DE MONTES BELOS. **Relatório Final do Curso de Formação de Diretores Escolares**: Progestão Municipal - gestão escolar em perspectivas atuais e bases teórico-práticas. São Luís de Montes Belos: Secretaria Municipal de Educação, 2023b.
- SILVA, Laerte Ramos da; ALMEIDA, Camila Guindani; GUINDANI, Marcelo de Oliveira. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista Brasileira de História & Ciências Sociais**, v. 1, n. 1, p. 67-81, 2009.



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

FORMAÇÃO DE COORDENADORES PEDAGÓGICOS: A EXPERIÊNCIA NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE SÃO LUÍS DE MONTES BELOS, GOIÁS

RESUMO

Este artigo analisa a experiência do curso "Coordenação Pedagógica: pressupostos teórico-práticos para a ação transformadora" realizado pela Secretaria Municipal de Educação de São Luís de Montes Belos, Goiás. Utilizando uma abordagem qualitativa, bibliográfica e documental, o estudo examina a estrutura do curso, sua metodologia e os resultados obtidos. A formação, estruturada em módulos, visou capacitar coordenadores pedagógicos para uma gestão democrática e inclusiva. Os resultados indicaram um impacto positivo significativo na prática dos coordenadores, com alto índice de aprovação e avaliações positivas dos cursistas.

Palavras-chave: Coordenação pedagógica; Gestão democrática; Formação continuada.

INTRODUÇÃO

A educação contemporânea enfrenta inúmeros desafios que demandam uma gestão pedagógica eficiente e adaptada às novas realidades. Nesse contexto, o papel dos coordenadores pedagógicos é essencial para garantir a qualidade do ensino e promover a inclusão e a equidade nas escolas. A formação continuada desses profissionais é fundamental para que possam desenvolver as competências e habilidades necessárias para liderar processos de transformação nas unidades educativas. Segundo Vasconcellos (2015), "a coordenação pedagógica é a espinha dorsal da gestão escolar, pois articula e integra as ações pedagógicas, garantindo a implementação efetiva das políticas educacionais" (p. 23). Tardif (2002) complementa ao afirmar que a formação continuada contribui significativamente para a prática reflexiva e crítica dos educadores, condição estruturante para enfrentar os desafios do cotidiano escolar.

Este artigo tem como objetivo relatar a experiência do curso "Coordenação Pedagógica: pressupostos teórico-práticos para a ação transformadora", realizado pela Secretaria Municipal de Educação de São Luís de Montes Belos (SME), Goiás. Busca-se analisar a estrutura, a metodologia e os resultados do curso, destacando os impactos na prática pedagógica dos participantes e as contribuições para a melhoria da qualidade da educação no município.

O artigo está estruturado em seis seções. A primeira seção apresenta a introdução, contextualizando o tema e delineando os objetivos e a estrutura do artigo. A segunda seção detalha a metodologia utilizada, explicando as abordagens qualitativa, bibliográfica e documental. A terceira seção aborda a fundamentação teórica, discutindo sobre a centralidade



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

da coordenação pedagógica na gestão do trabalho docente. A quarta seção descreve o projeto do curso, incluindo a programação curricular, a carga horária e a equipe formadora. A quinta seção apresenta os resultados e discussões, com uma análise detalhada das avaliações dos cursistas e os impactos do curso. Finalmente, a sexta seção traz as considerações finais, retomando os objetivos do artigo e discutindo os desafios e as recomendações para a implementação de uma política de formação continuada eficaz para coordenadores pedagógicos.

METODOLOGIA

A metodologia deste estudo foi delineada para investigar de forma abrangente a realização do curso "Coordenação Pedagógica: pressupostos teórico-práticos para a ação transformadora". Utilizou-se uma abordagem qualitativa, fundamentada em pesquisa bibliográfica e documental, visando compreender e analisar as percepções dos participantes e os impactos do curso na compreensão sobre prática pedagógica dos participantes.

A pesquisa qualitativa permite uma análise profunda e detalhada dos fenômenos educativos, proporcionando *insights* valiosos sobre as experiências dos cursistas. Segundo Minayo (2014), a pesquisa qualitativa é essencial para explorar a complexidade das relações humanas e sociais, especialmente no contexto educacional. Assim, essa abordagem foi escolhida para capturar as nuances e especificidades das experiências dos participantes ao longo do curso.

A pesquisa bibliográfica envolveu a revisão de literatura especializada em formação continuada, coordenação pedagógica e gestão educacional, com o intuito de fundamentar teoricamente o estudo. Foram consultadas obras de autores renomados, como Freire (1997), Tardif (2002) e Vasconcellos (2015), que discutem a importância da formação continuada e crítica para os profissionais da educação. Esses referenciais teóricos forneceram a base para compreender os princípios e práticas que orientam a formação de coordenadores pedagógicos.

A pesquisa documental foi conduzida por meio da análise de documentos oficiais, como o projeto do curso e o relatório final de execução. Esses documentos forneceram informações detalhadas sobre a estrutura, os objetivos, a metodologia e os resultados do curso. A análise documental, conforme indicado por Cellard (2012), é uma técnica valiosa para investigar processos educacionais, pois permite acessar dados ricos e contextualizados que podem ser triangulados com outras fontes de informação.



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

Os dados coletados foram analisados de forma interpretativa, buscando identificar padrões, temas e *insights* relevantes. A análise foi guiada pelos princípios da análise de conteúdo, conforme proposto por Bardin (2011), que envolve a codificação, categorização e interpretação dos dados qualitativos. Essa abordagem permitiu uma compreensão aprofundada das experiências dos cursistas e dos impactos do curso na sua prática profissional.

Visto o exposto, a combinação de pesquisa qualitativa, bibliográfica e documental proporcionou uma análise abrangente do curso "Coordenação Pedagógica: pressupostos teórico-práticos para a ação transformadora". A metodologia adotada permitiu explorar de forma detalhada as percepções dos participantes, oferecendo pistas importantes para a melhoria contínua da formação continuada desses profissionais.

REFERENCIAL TEÓRICO

A coordenação pedagógica é uma função essencial na gestão educacional, desempenhando um papel central na articulação entre teoria e prática, na formação continuada dos professores e na transformação das práticas pedagógicas. Segundo Placco e Almeida (2010), "o coordenador pedagógico é um agente articulador, formador e transformador, que atua como mediador das ações pedagógicas e das relações no ambiente escolar" (p. 34). Esse papel multifacetado requer uma formação contínua e crítica, que permita ao coordenador enfrentar os desafios da educação contemporânea com competência e sensibilidade.

A formação continuada dos coordenadores pedagógicos é fundamental para garantir a qualidade do ensino e promover uma gestão democrática nas escolas. Freire (1997) destaca a importância da formação crítica e reflexiva, afirmando que "a educação é um ato de amor, e por isso, um ato de coragem. Não pode temer o debate, a análise da realidade" (p. 37). Nesse sentido, a formação dos coordenadores deve promover a reflexão crítica sobre as práticas educativas, incentivando a inovação e a transformação do cotidiano escolar.

A gestão democrática é um princípio norteador da educação pública no Brasil, conforme estabelecido pela Constituição Federal de 1988 e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). A participação ativa de todos os membros da comunidade escolar, incluindo professores, estudantes e famílias, é ponto de partida para a construção de um projeto educativo inclusivo e equitativo. Placco e Almeida (2010) reforçam que "a liderança pedagógica do coordenador é fundamental para promover a participação democrática, a colaboração e o compromisso de todos com a qualidade da educação" (p. 52).



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

A atuação do coordenador como líder pedagógico implica a capacidade de mobilizar a equipe escolar para a implementação efetiva do projeto político-pedagógico (PPP), garantindo a articulação entre as diferentes ações e iniciativas educativas. Vasconcellos (2015) enfatiza que "o coordenador pedagógico deve ser um líder que inspira e motiva os professores, promovendo a formação continuada e o desenvolvimento profissional de toda a equipe" (p. 79). Isso inclui a realização de reuniões pedagógicas, a coordenação de grupos de estudo, a supervisão da prática docente e a avaliação permanente dos processos de ensino e de aprendizagem.

A formação continuada dos coordenadores pedagógicos deve abordar tanto aspectos teóricos quanto práticos, proporcionando uma base sólida de conhecimentos e habilidades. Tardif (2002) argumenta que "a formação dos profissionais da educação deve ser contínua e integrada, contemplando a articulação entre teoria e prática e promovendo a reflexão crítica sobre a própria prática" (p. 41). Nesse sentido, os cursos de formação continuada devem incluir módulos que abranjam desde a gestão pedagógica e administrativa até a inovação e o uso de tecnologias educacionais.

Além disso, a inclusão escolar é um componente imprescindível da coordenação pedagógica, que visa garantir que todos os estudantes, independentemente de suas características e necessidades, tenham acesso a uma educação de qualidade. A formação dos coordenadores deve incluir conteúdos relacionados à educação inclusiva, conforme preconizado pela Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (Brasil, 2008). A liderança do coordenador pedagógico é ponto chave para promover práticas inclusivas, desenvolver projetos pedagógicos adaptados e apoiar os professores no atendimento às diversidades.

Logo, destaca-se a importância da formação continuada para coordenadores pedagógicos, abordando os princípios da gestão democrática, a articulação entre teoria e prática, e a liderança pedagógica. A atuação eficaz do coordenador pedagógico depende de uma formação sólida e contínua, que capacite esses profissionais a enfrentar os desafios da educação contemporânea e a promover uma educação inclusiva e de qualidade. A experiência do curso "Coordenação Pedagógica: pressupostos teórico-práticos para a ação transformadora" exemplifica a aplicação desses princípios na prática, contribuindo para a formação de coordenadores preparados para liderar a transformação das escolas em espaços democráticos e inclusivos.



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos resultados do curso "Coordenação Pedagógica: pressupostos teórico-práticos para a ação transformadora" é importante para avaliar a eficácia da formação e seu impacto na prática pedagógica dos coordenadores da Rede Municipal de Ensino de São Luís de Montes Belos. Este curso, estruturado em módulos teórico-práticos, visou capacitar os participantes para atuarem de maneira eficaz, promovendo a gestão democrática, a inclusão e a qualidade educacional. A seguir, apresentamos uma análise detalhada do projeto do curso e dos resultados obtidos, conforme relatado pelos cursistas e pelos dados documentais.

A estruturação do projeto do curso

O curso "Coordenação Pedagógica: pressupostos teórico-práticos para a ação transformadora" foi elaborado pela SME de São Luís de Montes Belos com o objetivo de capacitar coordenadores pedagógicos para atuarem de maneira eficaz na gestão educacional. Com uma carga horária total de 120 horas, sendo 40 horas presenciais e 80 horas à distância, o curso foi estruturado para oferecer uma formação abrangente, integrando teoria e prática.

A programação curricular foi organizada em cinco módulos, cada um abordando aspectos essenciais da coordenação pedagógica. O primeiro módulo, "Introdução à Coordenação Pedagógica", focou na função do coordenador como articulador e mediador das práticas educativas, enfatizando a importância da formação contínua e crítica. Placco e Almeida (2010) destacam que "o coordenador pedagógico é um agente articulador, formador e transformador, que atua como mediador das ações pedagógicas e das relações no ambiente escolar" (p. 34). Esse módulo visou preparar os coordenadores para desempenharem esse papel central na escola.

O segundo módulo, "Planejamento e Gestão Educacional", abordou técnicas de planejamento estratégico, gestão de projetos e administração escolar, alinhadas aos princípios da gestão democrática estabelecidos pela Constituição Federal de 1988 e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). A gestão democrática, segundo Freire (1997), é fundamental para promover a participação ativa de todos os membros da comunidade escolar e garantir a implementação eficaz das políticas educacionais.

O terceiro módulo, "Liderança e Gestão do Trabalho Docente", enfatizou a liderança pedagógica, a motivação da equipe docente e a promoção de um ambiente colaborativo.



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

Vasconcellos (2015) argumenta que "o coordenador pedagógico deve ser um líder que inspira e motiva os professores, promovendo a formação contínua e o desenvolvimento profissional de toda a equipe" (p. 79). Este módulo preparou os coordenadores para exercerem uma liderança eficaz, fundamental para a melhoria da prática pedagógica nas escolas.

O quarto módulo, "Educação Especial e Inclusiva", tratou das práticas inclusivas e das políticas de educação especial, abordando as adaptações curriculares necessárias para atender à diversidade dos estudantes. A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (Brasil, 2008) enfatiza a importância da inclusão escolar, e a liderança do coordenador pedagógico é relevante para promover práticas inclusivas e apoiar os professores no atendimento às necessidades especiais dos educandos.

O quinto e último módulo, "Inovação e Formação Continuada", destacou a importância da inovação pedagógica, do uso de tecnologias educacionais e das metodologias ativas nos processos de ensino e de aprendizagem. Tardif (2002) ressalta que "a formação dos profissionais da educação deve ser contínua e integrada, contemplando a articulação entre teoria e prática e promovendo a reflexão crítica sobre a própria prática" (p. 41). Este módulo buscou capacitar os coordenadores para implementarem práticas inovadoras e promoverem a formação contínua nas escolas.

A metodologia do curso foi planejada para ser flexível e adaptável, combinando atividades presenciais e à distância, utilizando a plataforma *Google Sala de Aula* para facilitar a interação e o acesso aos materiais didáticos. A equipe formadora foi composta por especialistas da SME e convidados de instituições de ensino superior, assegurando uma formação rica e contextualizada.

Portanto, o projeto do curso foi cuidadosamente estruturado para atender às necessidades de formação dos coordenadores pedagógicos, proporcionando uma base sólida de conhecimentos teóricos e práticos. A estrutura modular e a metodologia híbrida permitiram uma abordagem abrangente e integrada, alinhada aos princípios da gestão democrática e da educação inclusiva, promovendo a transformação das ações educativas e a melhoria da qualidade do ensino.

A avaliação do curso

Os resultados do curso "Coordenação Pedagógica: pressupostos teórico-práticos para a ação transformadora" revelam impactos significativos na compreensão da gestão pedagógica

dos participantes, conforme detalhado no relatório final. A avaliação dos cursistas e os dados documentais fornecem uma visão abrangente sobre a eficácia do curso e suas contribuições para a gestão educacional.

O curso contou com a participação de 21 cursistas, com uma taxa de aprovação de 87,5%, demonstrando um alto nível de engajamento e comprometimento. A estrutura modular do curso, dividida em cinco módulos teórico-práticos, permitiu uma abordagem abrangente e integrada, proporcionando uma formação contínua e crítica, conforme defendido por Tardif (2002). A metodologia híbrida, combinando atividades presenciais e à distância, facilitou a adaptação às necessidades dos participantes, promovendo uma interação contínua e significativa por meio da plataforma *Google Sala de Aula*.

A avaliação da metodologia de formação, conforme ilustrada na Tabela 1, revelou uma percepção positiva dos cursistas quanto à adequação do processo de divulgação, carga horária, contribuição para o conhecimento, suporte didático, discussões, leituras recomendadas, proposta pedagógica, referencial teórico, metodologias utilizadas, avaliações, materiais didáticos e uso da plataforma virtual.

Tabela 1. Em relação à metodologia da formação, como você avalia? (em percentuais)

Descritores	Péssimo	Regular	Bom	Excelente
1.1 Adequação do processo de divulgação e inscrição			12,5%	87,5%
1.2 Adequação da carga horária ao conteúdo apresentado		6,3%	25,0%	68,7%
1.3 Contribuição para a ampliação do seu conhecimento			12,5%	87,5%
1.4 Adequação do conteúdo aos objetivos da formação				100,0%
1.5 Contribuição do suporte didático para o aprendizado				100,0%
1.6 Contribuição das discussões para o seu conhecimento			25,0%	75,0%
1.7 Contribuição das leituras para o seu conhecimento			18,7%	81,3%
1.8 Contribuição da proposta pedagógica para sua prática			18,7%	81,3%
1.9 Qualidade do referencial teórico apresentado				100,0%
1.10 Metodologias utilizadas			12,5%	87,5%
1.11 Avaliações da aprendizagem empregadas			12,5%	87,5%
1.12 Contribuição do material didático: textos, formulários, slides				100,0%
1.13 Uso da plataforma virtual (Google Sala de Aula)			25,0%	75,0%
1.14 Distribuição da carga horária presencial e à distância			31,3%	68,7%
1.15 Lanche, café e água			25,0%	75,0%
1.16 Espaço físico, móveis e equipamentos			62,5%	37,5%

Fonte: São Luís de Montes Belos (2023b).

A maioria desses quesitos foi avaliada como "Bom" e "Excelente", refletindo a eficácia da abordagem metodológica adotada no curso. Segundo Freire (1997), a educação deve promover a reflexão crítica e a análise da realidade, um princípio que foi efetivamente incorporado na metodologia do curso.

A significação dos conteúdos trabalhados nos módulos foi avaliada de forma positiva, destacando-se a relevância dos temas abordados, conforme indicado na Tabela 3:

Tabela 3. Escala de significação dos conteúdos trabalhados nos Módulos (Percentuais)

Descritores	Irrelevante	Pouco Relevante	Relevante	Muito Relevante
3.1 Módulo 1: Introdução à Coordenação Pedagógica			25,0%	75,0%
3.2 Módulo 2: Planejamento e Avaliação Educacional			18,7%	81,3%
3.3 Módulo 3: Liderança e Gestão do Trabalho Docente			18,7%	81,3%
3.4 Módulo 4: Coordenação pedagógica e atuação na educação especial na perspectiva inclusiva			18,7%	81,3%
3.5 Módulo 5: Inovação, Formação Continuada e Metodologias Ativas			12,5%	87,5%

Fonte: São Luís de Montes Belos (2023b).

Os módulos sobre introdução à coordenação pedagógica, planejamento e avaliação educacional, liderança e gestão do trabalho docente, coordenação pedagógica e atuação na educação especial inclusiva, e inovação e formação continuada foram considerados "Relevantes" e "Muito Relevantes" pela maioria dos cursistas. Isso evidencia a pertinência e a aplicabilidade prática dos conteúdos, alinhados às necessidades dos coordenadores pedagógicos e às diretrizes da gestão democrática. Segundo Placco e Almeida (2010), a liderança pedagógica é fundamental para promover a participação democrática e a colaboração no ambiente escolar.

A autoavaliação dos cursistas revelou um alto grau de comprometimento e responsabilidade em relação ao próprio processo formativo, conforme mostrado na Tabela 4:

Tabela 4. Sua autoavaliação e participação no curso (Percentual)

Descritores	Péssimo	Regular	Bom	Excelente
4.1 Cumprimento do contrato didático			68,8%	31,2%
4.2 Realização das leituras disponibilizadas na plataforma		25,0%	68,8%	6,2%
4.3 Participação nas discussões, nos trabalhos de grupo, elaboração de perguntas e exposição de experiências nas aulas presenciais		18,7%	50,0%	31,3%
4.4 Anotações (registros particulares) durante as exposições	6,2%		75,0%	18,8%
4.5 Organização do material de estudos		25,0%	62,5%	12,5%
4.6 Pontualidade na postagem das atividades	6,2%	25,0%	50,0%	18,8%
4.7 Leitura atenta e atendimento às correções das atividades		8,8%	68,7%	12,5%
4.8 Motivação e disponibilidade no início do curso		6,2%	2,5%	31,3%
4.9 Motivação e disponibilidade no decorrer do curso			56,3%	43,7%
4.10 Motivação e disponibilidade ao término do curso			43,7%	56,3%
4.11 Compreensão dos temas abordados		6,2%	68,8%	25,0%
4.12 Navegação na plataforma (Google Sala de Aula)	6,2%		75,0%	18,8%

Fonte: São Luís de Montes Belos (2023b).

Os critérios avaliados incluíram o cumprimento do contrato didático, realização de leituras, participação nas discussões, organização do material de estudos, pontualidade nas



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

postagens, leitura e atendimento às correções, motivação e disponibilidade, compreensão dos temas abordados e navegação na plataforma. A análise desses dados indica que os cursistas foram críticos em relação a si mesmos, demonstrando um alto nível de autoexigência e compromisso com a melhoria contínua. A formação contínua, conforme defendida por Tardif (2002), é essencial para garantir que os coordenadores estejam preparados para enfrentar os desafios da educação contemporânea.

Em síntese, os resultados do curso "Coordenação Pedagógica: pressupostos teórico-práticos para a ação transformadora" demonstram a eficácia da formação na capacitação dos coordenadores pedagógicos. A avaliação positiva da metodologia, dos formadores e dos conteúdos trabalhados, aliada ao comprometimento dos cursistas, evidencia o impacto positivo do curso na prática pedagógica dos participantes. A experiência do curso reafirma a importância da formação continuada para coordenadores pedagógicos, contribuindo para a transformação das práticas educativas e a promoção de uma educação mais democrática e inclusiva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo teve como objetivo relatar e analisar a experiência do curso "Coordenação Pedagógica: pressupostos teórico-práticos para a ação transformadora", realizado pela SME de São Luís de Montes Belos, Goiás. Por meio de uma abordagem metodológica qualitativa, bibliográfica e documental, examinamos a estrutura do curso, seus objetivos, a metodologia utilizada e os resultados obtidos, destacando as contribuições para a formação dos coordenadores pedagógicos. O curso se mostrou eficaz em promover uma formação crítica e reflexiva, essencial para a prática pedagógica e a gestão democrática nas escolas, conforme defendido por Placco e Almeida (2010) e Freire (1997).

Os resultados do curso indicaram um impacto significativo na prática dos participantes, evidenciado pela alta taxa de aprovação e pela avaliação positiva dos cursistas em relação à metodologia, ao conteúdo e à atuação dos formadores. A estrutura modular do curso, que integrou teoria e prática, permitiu uma formação abrangente e contextualizada, alinhada aos princípios da gestão democrática e da educação inclusiva. A avaliação dos conteúdos trabalhados nos módulos reforça a relevância e a aplicabilidade prática dos temas abordados, contribuindo para a melhoria das práticas educativas e a promoção de uma educação de qualidade e equitativa.



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

Entretanto, a análise dos resultados também apontou áreas de melhoria, como a necessidade de adequação do espaço físico onde se realizou os encontros presenciais, bem como a ampliação da carga horária. Essas recomendações são essenciais para o aprimoramento das futuras edições do curso, garantindo que a formação continue atendendo às necessidades dos participantes e promovendo a transformação das práticas educativas. A formação continuada dos coordenadores, como defendido por Tardif (2002), é importante para que esses profissionais possam enfrentar os desafios da educação contemporânea com competência e sensibilidade.

Em suma, a experiência do curso "Coordenação Pedagógica: pressupostos teórico-práticos para a ação transformadora" demonstrou a importância da formação continuada para os educadores que ocupam essa função, contribuindo para a capacitação desses profissionais e para a promoção de uma gestão democrática e inclusiva. Os resultados positivos e as áreas de melhoria identificadas fornecem subsídios valiosos para a elaboração de futuros programas de formação, reafirmando o compromisso com a qualidade da educação e a construção de uma sociedade mais justa e equitativa. A continuidade e o aprimoramento das ações formativas são fundamentais para garantir que os coordenadores pedagógicos estejam sempre preparados para liderar e transformar a educação em suas comunidades.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988. Brasília: Senado Federal, 2016.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 2014.

BRASIL. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

CELLARD, André. A análise documental. In: POUPART, Jean *et al.* **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. p. 295-316.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 45. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento:** pesquisa qualitativa em saúde. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

PLACCO, Vera Maria N., ALMEIDA, Laurinda R. **Coordenação pedagógica e transformações na educação:** relatos de experiências e desafios. São Paulo: Edições Loyola, 2010.

SÃO LUÍS DE MONTES BELOS. **Projeto do Curso de Formação de Coordenadores Pedagógicos:** Coordenação Pedagógica - pressupostos teórico-práticos para a ação transformadora. São Luís de Montes Belos: Secretaria Municipal de Educação, 2023a.

SÃO LUÍS DE MONTES BELOS. **Relatório Final do Curso de Formação de Coordenadores Pedagógicos:** Coordenação Pedagógica - pressupostos teórico-práticos para a ação transformadora. São Luís de Montes Belos: Secretaria Municipal de Educação, 2023b.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

VASCONCELLOS, Celso dos S. **Planejamento:** projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. 15. ed. São Paulo: Libertad, 2015.



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR E PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO: ARTICULAÇÕES NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM SÃO LUÍS DE MONTES BELOS, GOIÁS

RESUMO

O artigo analisa a experiência do curso "BNCC e PPP: conceitos, estrutura e articulações" promovido pela Secretaria Municipal de Educação de São Luís de Montes Belos, Goiás. A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, bibliográfica e documental para investigar a eficácia da formação continuada de professores, destacando os impactos desses marcos na prática pedagógica e na gestão escolar. Os resultados revelaram uma avaliação positiva dos participantes quanto à organização, metodologia e relevância dos conteúdos, mas também apontaram áreas de melhoria como a carga horária e o suporte tecnológico. Conclui-se que a formação continuada é essencial para a integração crítica da BNCC e do PPP, promovendo uma educação mais democrática e inclusiva.

Palavras-chave: BNCC; Projeto Político-Pedagógico; Formação Continuada.

INTRODUÇÃO

No contexto atual, implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a construção do Projeto Político-Pedagógico (PPP) são marcos que atravessam distintas noções de uma educação de qualidade no Brasil. Esses documentos normativos, em seus discursos, visam promover a formação integral dos estudantes, garantindo que todos tenham acesso ao conhecimento essencial necessário para o exercício da cidadania. No âmbito da Rede Municipal de Ensino (RME) de São Luís de Montes Belos, Goiás, a formação continuada dos professores emergiu como uma estratégia com potencial para alinhar as práticas pedagógicas às diretrizes estabelecidas pela BNCC e para elaborar PPPs que reflitam as particularidades locais, conforme apontado por Sacristán (2000) e Gadotti (2000).

O curso "BNCC e PPP: conceitos, estrutura e articulações" foi concebido com o objetivo de capacitar os professores a compreender e aplicar efetivamente esses documentos em suas práticas pedagógicas cotidianas. A formação abordou tanto aspectos teóricos quanto práticos, integrando uma abordagem híbrida que combinou encontros presenciais e atividades à distância, proporcionando flexibilidade e profundidade na aprendizagem. Essa metodologia permitiu aos docentes desenvolver uma visão crítica e reflexiva sobre a educação, fundamentada nos princípios de uma pedagogia transformadora, conforme defendido por Freire (1996) e Libâneo (2013).

Este artigo tem como propósito relatar a experiência da formação, analisando sua estrutura, metodologia e resultados obtidos. A partir de uma abordagem qualitativa,



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

bibliográfica e documental, buscamos entender os impactos dessa formação na prática dos professores, destacando os principais desafios e conquistas. Ao relatar essa experiência, esperamos contribuir para o debate sobre a formação continuada de professores e a implementação crítica da BNCC e do PPP em contextos educacionais diversos.

METODOLOGIA

A metodologia deste estudo foi delineada para investigar o desenvolvimento do curso "BNCC e PPP: conceitos, estrutura e articulações" por meio de uma abordagem qualitativa, bibliográfica e documental. A pesquisa qualitativa é apropriada para explorar a complexidade das interações humanas e dos processos educativos, permitindo uma análise profunda das experiências dos participantes e dos impactos do curso. Segundo Minayo (2014), a pesquisa qualitativa é essencial para captar as nuances e especificidades das práticas sociais e educativas, proporcionando uma compreensão abrangente dos fenômenos estudados.

A pesquisa bibliográfica envolveu uma revisão de literatura especializada em formação continuada, BNCC e PPP, com o intuito de fundamentar teoricamente o estudo. Foram consultadas obras de autores renomados, como Freire (1996), Gadotti (2000), Sacristán (2000) e Libâneo (2013), que discutem a importância de uma educação crítica e transformadora. Esses referenciais teóricos forneceram a base para compreender os princípios e práticas que orientam a formação dos professores e a implementação dos documentos normativos na educação brasileira.

A pesquisa documental foi conduzida por meio da análise de documentos oficiais, como o projeto do curso (São Luís de Montes Belos, 2023) e o relatório final de execução (São Luís de Montes Belos, 2024). Esses documentos forneceram informações detalhadas sobre a estrutura, os objetivos, a metodologia e a avaliação do percurso formativo. A análise documental, conforme Cellard (2012), é uma técnica valiosa para investigar processos educacionais, pois permite acessar dados ricos e contextualizados que podem ser triangulados com outras fontes de informação. A combinação dessas abordagens permitiu uma análise abrangente da experiência formativa.

A coleta de dados foi realizada por meio da análise dos materiais didáticos utilizados no curso, dos registros das atividades realizadas pelos cursistas e dos *feedbacks* fornecidos pelos participantes no formulário de avaliação e autoavaliação. A avaliação dos dados seguiu os princípios da análise de conteúdo, conforme Bardin (2011), que envolve a codificação,



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

categorização e interpretação dos dados qualitativos. Essa abordagem permitiu identificar padrões, temas e *insights* relevantes, proporcionando uma compreensão aprofundada das percepções dos professores e dos impactos do curso em suas práticas pedagógicas.

REFERENCIAL TEÓRICO

A formação continuada de professores é uma necessidade imperativa para o desenvolvimento de uma educação de qualidade, que seja capaz de responder aos desafios contemporâneos e às especificidades locais. Freire (1996) argumenta que a formação docente deve promover uma prática educativa crítica e transformadora, possibilitando aos professores uma reflexão constante sobre suas práticas e o contexto em que atuam. Segundo Tardif (2002), os saberes docentes são construídos a partir da interação entre teoria e prática, sendo essencial que a formação continuada proporcione aos professores ferramentas teóricas e práticas que os capacitem a desenvolver um ensino significativo e contextualizado.

O PPP é um documento central na gestão escolar, pois expressa a identidade da escola e orienta as práticas pedagógicas e administrativas. Gadotti (2000) define o PPP como o instrumento que dá sentido à ação educativa, articulando a missão, visão, valores, objetivos e planos de ação da escola. A elaboração e a implementação do PPP devem ser processos democráticos e participativos, envolvendo todos os membros da comunidade escolar, conforme destaca Veiga (1995). O PPP deve refletir as especificidades do contexto escolar e promover uma educação inclusiva e equitativa, alinhada aos princípios da gestão democrática.

A BNCC é um documento normativo que define os conhecimentos essenciais que todos os estudantes devem aprender ao longo da educação básica. A Base, instituída pela Lei n.º 13.415/2017, busca garantir a equidade na educação, estabelecendo um mínimo comum para o currículo das escolas públicas e privadas do Brasil. No entanto, a BNCC não é um consenso acadêmico e tem sido alvo de críticas de diversos setores. Sacristán (2000) argumenta que um currículo padronizado pode desconsiderar as diversidades locais e as necessidades específicas dos estudantes, comprometendo a autonomia dos professores e das escolas na construção de projetos pedagógicos contextualizados.

Libâneo (2013) também critica a BNCC, apontando que a centralização curricular pode limitar a capacidade das escolas de desenvolverem currículos que atendam às demandas específicas de suas comunidades. Segundo ele, a Base pode induzir a uma homogeneização das práticas pedagógicas, desconsiderando a pluralidade cultural e social do país. A formação



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

continuada dos professores, nesse contexto, torna-se ainda mais relevante, pois é necessário que os docentes compreendam a BNCC criticamente e saibam articular suas diretrizes com as especificidades do PPP e do contexto escolar.

A articulação entre BNCC e PPP é um desafio que requer uma compreensão aprofundada dos princípios e objetivos de ambos os documentos. Gadotti (2000) enfatiza que o PPP deve ser o documento norteador das práticas escolares, enquanto a BNCC oferece diretrizes gerais que devem ser adaptadas ao contexto específico de cada escola. A formação continuada dos professores deve, portanto, capacitá-los para essa articulação, promovendo a integração entre os conhecimentos previstos na BNCC e as práticas pedagógicas definidas no PPP.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise da avaliação do curso "BNCC e PPP: conceitos, estrutura e articulações" revela *insights* valiosos sobre a eficácia da formação e seus impactos na prática pedagógica dos professores da RME de São Luís de Montes Belos. Esta seção apresenta uma análise detalhada do projeto do curso e das avaliações documentadas no relatório final de execução, utilizando os referenciais teóricos discutidos anteriormente. A avaliação dos dados coletados permite identificar os pontos fortes do curso, as áreas de melhoria e as implicações para a formação continuada de professores em contextos similares.

O projeto do curso

O curso "BNCC e PPP: conceitos, estrutura e articulações" foi desenvolvido pela SME de São Luís de Montes Belos para capacitar professores da rede municipal sobre a BNCC e o PPP. Com uma carga horária total de 100 horas, sendo 16 horas presenciais e 84 horas à distância, o curso utilizou uma metodologia híbrida para integrar teoria e prática, proporcionando flexibilidade e profundidade na aprendizagem.

A fundamentação teórica do curso apoia-se em autores renomados como Freire (1996), que defende uma prática educativa crítica e transformadora, e Gadotti (2000), que destaca o PPP como um instrumento central na identidade e gestão escolar. A BNCC, segundo Sacristán (2000) e Libâneo (2013), deve ser implementada de maneira crítica, respeitando as diversidades locais e as especificidades dos contextos escolares. O curso foi estruturado para integrar essas perspectivas teóricas, promovendo uma compreensão crítica e aplicada da BNCC e do PPP.

O curso foi dividido em quatro módulos principais, cada um abordando aspectos essenciais da BNCC e do PPP. No Quadro 1 consta o detalhamento curricular:

Quadro 1. Programação Curricular e Carga Horária

Módulo 1: Introdução à BNCC	Módulo 2: O PPP e sua Relevância
<ul style="list-style-type: none"> - Histórico, aspectos legais e contexto de criação da BNCC. - Estrutura, competências e habilidades da BNCC. - A BNCC da educação infantil e do ensino fundamental. <p>Carga Horária: 20 horas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Conceituação, aspectos legais e objetivos do PPP. - O PPP como reflexo da identidade escolar e democratização do ensino. - Métodos de construção e atualização do PPP. <p>Carga Horária: 20 horas</p>
Módulo 3: Articulando a BNCC ao PPP	Módulo 4: Práticas Pedagógicas e Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - Desafios e estratégias para a integração. - Estudos de caso: implicações e usos da BNCC e do PPP. - Boas práticas de articulação entre BNCC e PPP. <p>Carga Horária: 20 horas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - O papel do docente na implementação do PPP alinhado à BNCC. - Avaliação como processo reflexivo na relação BNCC-PPP. - BNCC, PPP e metodologias ativas. <p>Carga Horária: 20 horas</p>
Trabalho de Conclusão de curso	<p>Projeto de ensino alinhado à BNCC e ao PPP.</p> <p>Carga Horária: 20 horas (100% à distância).</p>

Fonte: São Luís de Montes Belos (2023).

O primeiro módulo, "Introdução à BNCC", forneceu uma visão geral da história, dos aspectos legais, da estrutura e das competências e habilidades previstas na naquele documento normativo. Essa abordagem inicial permitiu que os professores compreendessem o contexto e a importância da BNCC na educação brasileira. O segundo módulo, "O Projeto Político-Pedagógico e sua Relevância", enfatizou a conceituação e os aspectos legais do PPP, além dos métodos de construção e atualização desse documento. Gadotti (2000) e Veiga (1995) defendem que o PPP deve ser um processo democrático e participativo, envolvendo todos os membros da comunidade escolar.

No terceiro módulo, "Articulando a BNCC ao PPP", foram discutidos os desafios e as estratégias para integrar a BNCC ao PPP. Estudos de caso e boas práticas foram apresentados para ilustrar como essa articulação pode ser realizada de maneira eficaz, respeitando as especificidades locais e promovendo uma educação contextualizada. O quarto módulo, "Práticas Pedagógicas e Avaliação", focou na implementação do PPP alinhado à BNCC, utilizando metodologias ativas e estratégias de avaliação reflexiva. Tardif (2002) destaca a importância da articulação entre teoria e prática na formação dos professores, e este módulo buscou promover essa integração, capacitando os professores a aplicar os conhecimentos adquiridos de maneira prática e eficaz em suas salas de aula.



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

A metodologia híbrida do curso, que combinou atividades presenciais e à distância, foi fundamental para garantir a flexibilidade necessária para os professores, permitindo que eles participassem do curso sem comprometer suas responsabilidades profissionais. As atividades presenciais incluíram aulas expositivas, estudos de casos, oficinas, enquanto as atividades à distância foram realizadas na plataforma *Google Sala de Aula*, com leituras dirigidas, fóruns de discussão, questionários e projetos práticos. Essa abordagem facilitou a interação contínua entre os cursistas e os formadores, promovendo um ambiente de aprendizagem colaborativo e dinâmico.

A equipe formadora foi composta por coordenadores do Departamento Pedagógico da SME e convidados de instituições de ensino superior. Essa diversidade na equipe formadora garantiu uma formação rica e contextualizada, abordando diferentes perspectivas e expertise.

A avaliação dos cursistas foi processual, formativa e somativa, abrangendo a participação nas atividades presenciais e à distância, a elaboração de sínteses, análises, projetos de ensino e questionários. Para a certificação, os cursistas deveriam alcançar um aproveitamento mínimo de 60% e uma frequência mínima de 75%. Os resultados esperados incluíam a capacitação dos professores sobre a BNCC e o PPP, o fortalecimento da identidade escolar, a promoção de uma educação significativa e a criação de uma comunidade de prática entre os professores. Esperava-se também que os professores revisassem os PPPs de suas escolas, alinhando-os à BNCC, e desenvolvessem estratégias pedagógicas inovadoras e contextualizadas.

Nessa perspectiva, o projeto do curso "BNCC e PPP: conceitos, estrutura e articulações" foi cuidadosamente elaborado para atender às necessidades de formação dos professores da RME de São Luís de Montes Belos, proporcionando uma base sólida de conhecimentos teóricos e práticos. A estrutura modular e a metodologia híbrida permitiram uma abordagem abrangente e integrada, alinhada aos princípios da gestão democrática e da aprendizagem significativa, promovendo a transformação das práticas educativas e a melhoria da qualidade do ensino.

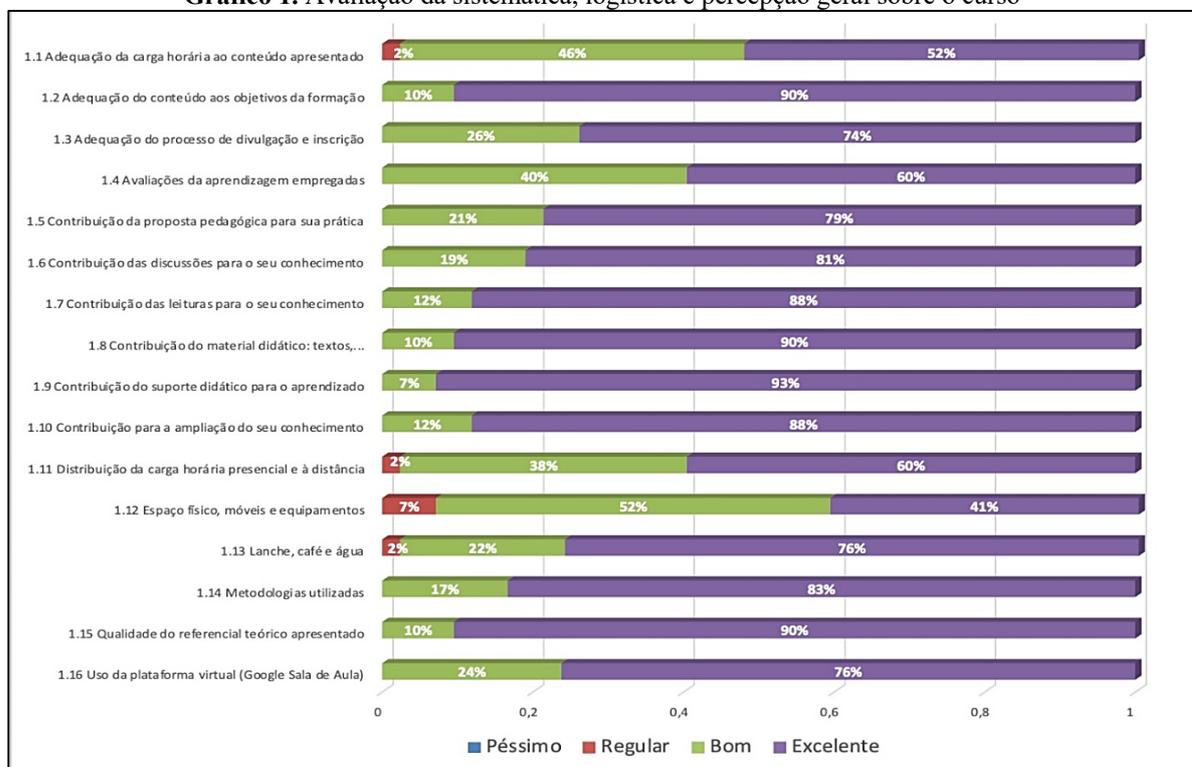
Análise dos Resultados do Relatório do Curso

O relatório final do curso "BNCC e PPP: conceitos, estrutura e articulações" oferece uma visão detalhada sobre a execução do curso e os resultados obtidos, revelando importantes contribuições sobre a formação dos professores e seus impactos na prática pedagógica. O curso, realizado de novembro de 2023 a maio de 2024, contou com a participação de 53 inscritos, dos

quais 42 foram certificados, demonstrando um alto índice de adesão e conclusão, numa taxa de 81% de aprovação.

A avaliação dos cursistas sobre a organização e metodologia do curso foi amplamente positiva. Os participantes destacaram a clareza na comunicação dos conteúdos, a organização das atividades e a relevância dos temas abordados. A utilização da plataforma *Google Sala de Aula* facilitou o acesso aos materiais didáticos e promoveu uma interação contínua entre os cursistas e os formadores. Os encontros presenciais foram particularmente elogiados pela oportunidade de troca de experiências e construção coletiva do conhecimento, conforme apontado no Gráfico 1.

Gráfico 1. Avaliação da sistemática, logística e percepção geral sobre o curso

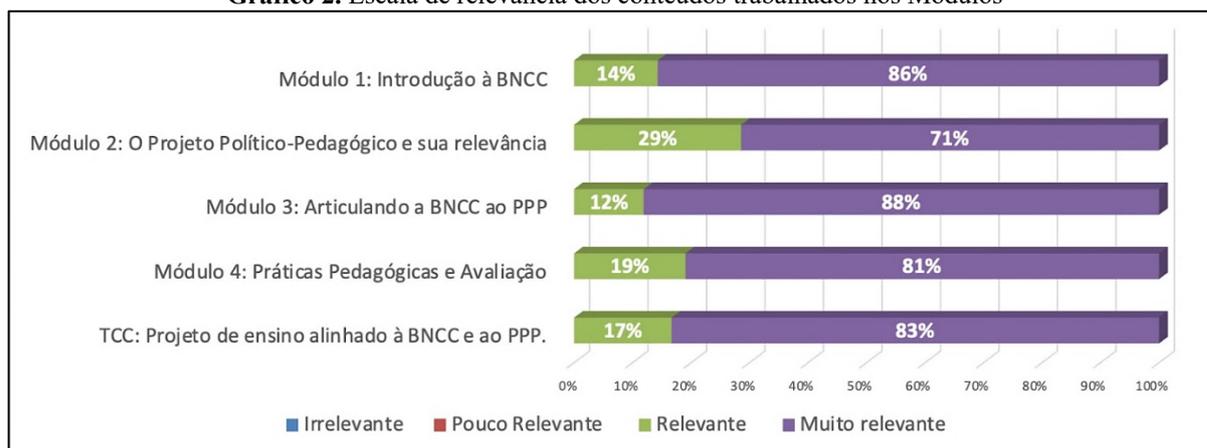


Fonte: São Luís de Montes Belos (2024).

Em relação à avaliação da aprendizagem, o relatório apontou que a metodologia processual, formativa e somativa utilizada foi eficaz em promover a reflexão crítica e a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos. A participação nas dinâmicas de grupo presenciais, a elaboração de sínteses, análises, bem como a resolução de questionários e o desenvolvimento de projetos de ensino, foram bem avaliados pelos cursistas. A maioria dos participantes alcançou um aproveitamento superior a 70%, com destaque para a qualidade dos projetos de ensino apresentados ao final do curso.

O Gráfico 2 apresenta a avaliação dos participantes sobre a relevância dos conteúdos abordados nos diferentes módulos do curso. Esta avaliação é fundamental para entender a percepção dos participantes sobre a importância dos temas tratados e sua aplicabilidade prática no contexto escolar.

Gráfico 2. Escala de relevância dos conteúdos trabalhados nos Módulos



Fonte: São Luís de Montes Belos (2024).

Os dados do Gráfico 2 mostram que a maioria dos participantes considerou os conteúdos dos módulos como altamente relevantes. Especificamente, 86% dos participantes avaliaram a relevância dos conteúdos do Módulo 1 (Introdução à BNCC) como "Muito relevante". Este módulo forneceu uma base sólida sobre a BNCC, abordando seu histórico, aspectos legais e sua estrutura de competências e habilidades. A alta avaliação deste módulo indica que os participantes reconheceram a importância de compreender os fundamentos da BNCC para sua aplicação eficaz no planejamento pedagógico.

O Módulo 2 (O Projeto Político-Pedagógico e sua Relevância) também foi bem avaliado, com 71% dos participantes considerando sua relevância como "Muito relevante" ou e 29% como "Bom". Este módulo discutiu a conceituação, aspectos legais e objetivos do PPP, além de sua função como reflexo da identidade escolar e instrumento de democratização do ensino. A alta avaliação reflete o reconhecimento dos participantes sobre a importância do PPP na construção de práticas educativas alinhadas às diretrizes da BNCC e às especificidades de cada instituição.

No Módulo 3 (Articulando a BNCC ao PPP), 88% dos participantes avaliaram a pertinência dos conteúdos como "Muito relevante". Este módulo abordou os desafios e estratégias para a integração entre a BNCC e o PPP, utilizando estudos de caso e boas práticas para ilustrar a aplicação prática dos conceitos. A avaliação positiva sugere que os participantes



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

encontraram valor nas discussões sobre como alinhar os objetivos da BNCC com as práticas e metas estabelecidas nos PPPs de suas escolas.

O Módulo 4 (Práticas Pedagógicas e Avaliação) foi considerado relevante por 81% dos participantes, que o avaliaram como "Muito relevante". Este módulo focou no papel do docente na implementação do PPP alinhado à BNCC, abordando metodologias ativas e estratégias de avaliação reflexiva. A avaliação positiva deste módulo destaca a importância de discutir práticas pedagógicas concretas e métodos de avaliação que suportem a implementação das diretrizes da BNCC e do PPP.

Sobre o Trabalho de Conclusão do Curso – elaboração de um projeto de ensino alinhado à BNCC e ao PPP, 83% qualificaram como “Muito relevante”. O TCC ocupou papel importante para sistematização e consolidação das aprendizagens construídas. A aprendizagem baseada em projetos (ABP) é uma metodologia ativa que se mostra extremamente relevante no contexto da formação de professores, especialmente quando aplicada ao desenvolvimento do projeto de ensino como trabalho de conclusão de curso. Esta abordagem pedagógica não apenas fomenta o desenvolvimento de habilidades críticas, como pensamento crítico, resolução de problemas e trabalho colaborativo, mas também permite aos cursistas aplicarem teorias educacionais em contextos práticos, promovendo uma experiência de aprendizagem mais rica e engajada. Ao elaborar um projeto de ensino, os educadores são desafiados a integrar conhecimentos teóricos e competências didáticas para criar propostas pedagógicas que respondam às necessidades reais dos estudantes, preparando-os de forma mais eficaz para os desafios do ensino nos contextos atuais. Assim, a ABP no âmbito da formação de professores contribui significativamente para a qualificação de professores que são capazes de pensar e agir estrategicamente em ambientes educacionais dinâmicos e complexos.

A formação continuada dos professores, conforme enfatizado por Freire (1996) e Gadotti (2000), é condição essencial para promover uma educação crítica e transformadora. A articulação entre BNCC e PPP, abordada de maneira crítica, prática e contextualizada no curso, permitiu que os professores desenvolvessem estratégias pedagógicas inovadoras e significativas. A liderança pedagógica dos coordenadores e diretores escolares também foi fortalecida, contribuindo para a promoção de uma gestão democrática nas escolas.

Considerando esses dados e análises, os resultados do curso "BNCC e PPP: conceitos, estrutura e articulações" evidenciam a importância da formação continuada para a capacitação dos professores e a melhoria da qualidade da educação. A avaliação positiva dos cursistas, aliada aos impactos na prática pedagógica, demonstra a eficácia do curso em promover uma



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

compreensão crítica e aplicada da BNCC e do PPP. As áreas de melhoria identificadas fornecem subsídios para o aprimoramento de futuras edições do curso, garantindo que a formação continuada dos professores continue a ser uma prioridade na política educacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo teve como objetivo relatar e analisar a experiência do curso "BNCC e PPP: conceitos, estrutura e articulações", realizado pela SME de São Luís de Montes Belos, Goiás. A partir de uma abordagem qualitativa, bibliográfica e documental, buscou-se compreender a eficácia da formação continuada oferecida aos professores, bem como os impactos dessa formação na prática pedagógica. A análise dos resultados revelou que o curso atingiu seus objetivos, capacitando os professores a compreenderem criticamente e aplicarem as diretrizes da BNCC e do PPP em suas práticas educativas.

Os resultados mostraram que os participantes avaliaram positivamente a organização, a metodologia e a relevância dos conteúdos abordados. A metodologia híbrida, que combinou atividades presenciais e à distância, facilitou a participação dos professores e promoveu uma interação contínua e enriquecedora. Os impactos na prática pedagógica foram evidentes, com relatos de melhorias na compreensão e aplicação da BNCC e do PPP. A formação incentivou a revisão e atualização dos PPPs das escolas, alinhando-os às diretrizes nacionais e às necessidades específicas das comunidades escolares.

Entretanto, foram identificadas áreas de melhoria que devem ser consideradas em futuras edições do curso. A carga horária foi apontada como intensa por alguns participantes, indicando a necessidade de maior flexibilidade nos prazos para a realização das atividades. A infraestrutura tecnológica, embora satisfatória, pode ser aprimorada com a inclusão de mais recursos interativos e suporte técnico contínuo. Essas considerações são relevantes para garantir que a formação continuada dos professores continue a ser eficaz e adaptada às necessidades dos educadores e das escolas.

Logo, a experiência do curso "BNCC e PPP: conceitos, estrutura e articulações" reforça a importância da formação continuada para a capacitação dos professores e a promoção de uma educação de qualidade. A integração crítica e contextualizada entre BNCC e PPP, abordada no curso, mostrou-se importante para a transformação das práticas educativas e para o fortalecimento da gestão democrática. A avaliação positiva dos cursistas e os impactos na



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

prática pedagógica demonstram a eficácia da formação, enquanto as áreas de melhoria identificadas oferecem subsídios para o aprimoramento de futuras edições.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988. Brasília: Senado Federal, 2016.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. **Lei nº 13.415, de 25 de junho de 2017**. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e 11.494, de 20 de junho de 2007, e revoga o § 2º do art. 62 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 2017. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm. Acesso em: 10 mar. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 10 mar. 2024.

CELLARD, André. A análise documental. In: POUPART, Jean et al. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. p. 295-316.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GADOTTI, Moacir. **História das ideias pedagógicas**. São Paulo: Ática, 2000.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2013.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

SACRISTÁN, J. Gimeno. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SÃO LUÍS DE MONTES BELOS. Secretaria Municipal de Educação. **Projeto do Curso de Formação de Professores: BNCC e PPP – conceitos, estrutura e articulações**. São Luís de Montes Belos: SME, 2023.

SÃO LUÍS DE MONTES BELOS. Secretaria Municipal de Educação. **Relatório Final do Curso de Formação de Professores: BNCC e PPP – conceitos, estrutura e articulações**. São Luís de Montes Belos: SME, 2023.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. Campinas: Papirus, 1995.